

Uma Visão Institucional Europeia sobre o Software Livre

Jaime E. Villate

Fac. de Engenharia da U. do Porto, Portugal

Associação Nacional para o Software Livre,

ANSOL, Portugal

`<jaime.villate@ansol.org>`

**O Software Livre e o Desenvolvimento do
Brasil, Brasília, 19 de Agosto de 2003**

Software Livre na União Europeia

A pesar de que o Software livre já existe desde 1984, unicamente nos últimos 3 anos o sector público europeu tem mostrado interesse na sua utilização. A Comissão Europeia tem publicado vários relatórios sobre o software livre no sector público.

Em alguns países como Alemanha, França e Espanha, o Software Livre já é muito utilizado, mas em geral o sector público europeu ainda depende de software proprietário.

Problemática Europeia da Sociedade da Informação

- Privacidade dos cidadãos e espionagem industrial (relatório ECHELON, G. Schmid).
- Software obsoleto, perda de documentos (relatórios FLOSS e IDA)
- Criação de monopólios (relatório FLOSS)
- Patentes de Software (projecto de directiva comunitária)

Vantagens do Software Livre

- Acesso ao código fonte
- Património cultural da humanidade
- Igualdade de oportunidades
- Espírito de partilha e de comunidade

Vantagens Secundárias

- Preço mais baixo (livre não implica grátis)
- Rápido desenvolvimento
- Maior segurança e estabilidade
- Fácil acesso a especialistas

Exemplos de adopção do SL em Europa

- Legislação sobre Software Livre na administração pública: Alemanha, França, Espanha, Itália, Portugal.
- Substituição de programas “Office” pelo Open Office. Dinamarca, Alemanha e outros.
- Financiamento de projectos de investigação baseados no Software Livre.

Legislação que põe em risco o Software Livre

- EUCD (European Union Copyright Directive).
- Patentes de Software. Harmonização com leis dos Estados Unidos.
- IPR Enforcement Directive. Crime associado ao estudo das medidas de protecção da informação.

Conclusões

O Software Livre tem recebido muito mais interesse no âmbito da União Europeia nos últimos anos.

No entanto, em alguns casos parece que *uma mão não sabe o que a outra faz* (directivas de patentes de software e EUCD).

Existe já um grande impulso pela adopção do Software Livre devido à redução de custos. É preciso que o Software Livre seja adoptado pelas suas verdadeiras vantagens e não apenas por vantagens secundárias.